



## ATIVIDADE - TEXTO EMBARALHADO

Nome: \_\_\_\_\_

A redação nota mil a seguir é do ano de 2020. O tema desta edição foi “O estigma associado às doenças mentais na sociedade brasileira”. A estrutura está embaralhada. Sua função é juntar as partes dos parágrafos na ordem correta.

**INTRODUÇÃO** (contextualização + tese + argumento 1 + argumento 2).

Na obra “O Alienista”, Machado de Assis retrata a história do renomado médico, Simão Bacamarte, e sua criação: um manicômio para tratar os entendidos como “loucos”.

Embora seja uma ficção do século XIX, a atualidade brasileira ainda se vê nesse cenário de estigmas sobre as doenças mentais, uma vez que o estilo de padronização social, atrelado à insuficiência de políticas públicas, acentuam a falta de informação sobre o tema.

Mesmo com sucesso inicialmente, quase toda a população de Itaguaí fora internada por seu falso julgamento sobre a loucura, o que levou a cidade ao desespero.

---

---

---

**DESENVOLVIMENTO 1** (Tópico frasal + Repertório + comentário crítico + conclusão).

Isso, junto com as necessidades pós-modernas de produtividade, corrobora para a marginalização de temas como saúde mental, que não só precisam de cuidado e atenção, mas também explicitam a temida vulnerabilidade natural

Primeiramente, é notório que o contexto atual é um dos principais motivos para o preconceito sobre doenças psicossociais.

Vive-se, de acordo com o escritor Guy Debord, em um período de espetacularização social, em que as imagens ultrapassam e dominam a realidade do ser humano, cegando-o da diversidade existente.

Como exemplo, nos dias de hoje, é exigido padrões de beleza, sucessos financeiros e grandes conquistas, não tendo espaço para os problemas individuais e cotidianos.

---

---

---

**DESENVOLVIMENTO 2** (Tópico frasal + Repertório + comentário crítico + conclusão).

De acordo com o artigo 196 da Constituição Federal, a saúde é um direito de todos e é um dever do Estado.

Ademais, é importante ressaltar que a insuficiência de políticas públicas auxilia a desinformação sobre o assunto e não ampara quem sofre com o problema.

Excluído de uma sociedade de imagens, quem sofre é ainda mais marginalizado quando lhe faltam oportunidades para compreender a si mesmo e suas questões psicológicas, aumentando o preconceito.

No entanto, além de não haver Centros de Apoio Psicossocial na maioria dos municípios do país, os números são ainda menores quanto à distribuição de Serviços Residenciais Terapêuticos, destinados às pessoas com transtornos mentais.

---

---

---

